

## “Cluster Habitat Sustentável – um contributo para a Inovação e Competitividade”

**Victor M. Ferreira**  
(Presidente da Plataforma para a Construção Sustentável)

Assiste-se hoje a uma crescente preocupação dos povos e das nações sobre os temas dos recursos da energia e do ambiente, associado a fortes pressões da economia sobre estas questões. Calcula-se que o “Ambiente Construído” consuma, directa e indirectamente, cerca de 40% da energia produzida mundialmente, o que torna a Construção Sustentável num tema de elevado interesse.

Existe uma questão transversal a todo o conjunto de actividades e empresas produtivas que é a “sustentabilidade do ambiente construído”. Dado que a sustentabilidade constitui um factor dinâmico que se pretende venha a objectivar uma estratégia colectiva específica de várias empresas, instituições e autarquias, denominou-se a presente estratégia de cluster “**Habitat Sustentável**”.

Em termos empresariais, envolve as organizações do sector extractivo, do sector transformador de materiais e produtos para o “Habitat Sustentável”, da actividade de construção, planeamento urbanístico, manutenção de espaços construídos e também de outros fornecedores de bens e equipamentos para a construção do Habitat.

É um facto que o mercado nacional associado ao Habitat se contraiu e atingiu um nível de saturação que implicou uma relativa estagnação da indústria da construção e de todas as fileiras envolvidas.

A Estratégia de Eficiência Colectiva desenvolvida para este Cluster vem reforçar as actividades com potencialidades de desenvolvimento efectivas, tendo por base as perspectivas de mercado e as capacidades empresariais e de conhecimento actualmente existentes promovendo e dando expressão aos conceitos da Construção Sustentável.

**A Sustentabilidade da Construção constitui-se como uma oportunidade de diferenciação pela inovação.** Este novo paradigma de desenvolvimento é abrangente de todo o cluster Habitat, desde o **planeamento urbanístico às matérias-primas, transformação de materiais e produtos, construção, equipamento e fornecedores de outros bens e serviços para o Habitat.**

No mercado nacional, esta estratégia de eficiência colectiva (EEC) perspectiva **ao nível do planeamento urbanístico e do desenvolvimento de materiais, soluções e tecnologias de construção sustentável, acções de reabilitação, conservação e qualificação do património construído;** no mercado internacional, incluindo os países em vias de desenvolvimento, perspectivam-se intervenções também relacionadas com esta nova abordagem nos espaços e em construção nova.

Também nestes mercados, a **afirmação de uma especialização em construção sustentável** por parte das empresas deste cluster pode constituir um elemento de diferenciação, gerando

factores de competitividade acrescidos face à concorrência internacional. Daí se ter denominado o cluster Habitat Sustentável.

A estratégia apresentada dá forma a um Cluster ou Pólo de Competitividade centrado no Habitat, comprometido directamente com os problemas relacionados com o ambiente construído e a construir, visando um conjunto de actividades integrantes do Cluster.

O objectivo central deste Cluster é **desenvolver uma dinâmica concertada que procure, através da inovação, da qualificação e da especialização das empresas, o reforço da sua competitividade**, mobilizando para o efeito um conjunto de actores-chave, focados em áreas específicas e críticas para o desenvolvimento do Cluster.

Como exemplo, uma das iniciativas do cluster envolve a dinamização de projectos de inovação ao abrigo do conceito do “edifício neutro”. Os projectos devem envolver diferentes empresas e entidades dos diversos sectores atrás especificados no conjunto do cluster Habitat. Questões como o desenvolvimento de materiais de construção mais sustentáveis e tecnologias e sistemas de construção e reabilitação causadores de menores impactos energéticos e ambientais são exemplos fundamentais para um melhor desempenho do Habitat construído. Podem claramente conduzir a uma aquisição de *know-how* importante para as empresas que contribuam para novas oportunidades no mercado nacional e internacional.

Em conclusão, este contributo do cluster Habitat Sustentável cruza-se de forma positiva com as prioridades estratégicas definidas pela organização desta Conferência da Primavera dedicada às PME, nomeadamente, com o da promoção do crescimento económico e criação de emprego tendo em conta a produtividade e competitividade das empresas e outros agentes.

Necessita, por outro lado, para efectivar este propósito de dinamização de projectos de inovação e melhoria da competitividade de uma boa articulação com as ferramentas desenhadas no QREN e no FP7, sendo imprescindível para garantir essa boa articulação o envolvimento da entidade gestora do cluster, a Plataforma para a Construção Sustentável, com os projectos apresentados como enquadrados na estratégia de eficiência colectiva do cluster.



**Plataforma para a Construção Sustentável**

e-mail: [centrohabitat@centrohabitat.net](mailto:centrohabitat@centrohabitat.net)

<http://www.centrohabitat.net>